

Entrevista com Grupo Arnaldo Dias

Jorge Pires

Administrador

Com quality media press para Expresso / El Economista

Primeiro gostaríamos de lhe colocar algumas perguntas enquanto Presidente do Grupo Arnaldo Dias e depois entrar mais em detalhe noutros pontos. Se nos esquecermos de referir alguns, por favor lembre-nos no final da entrevista.

Quality Media Press – Fale-nos um pouco da actividade da empresa

R. – O Grupo nasce na área da construção civil, actualmente são 15 empresas. Temos projectos urbanísticos e outras empresas com outras actividades.

Q. – Qual o volume de negócios na área da construção?

R. – É um pouco variável, mas estamos na ordem dos 40 milhões de euros.

Q. – Actualmente estão a trabalhar só no mercado português?

R. – Sim, nós temos-nos dedicado a 100% ao mercado português. Não quer dizer que no futuro não possamos estar também em Espanha, mas não está nos objectivos da empresa.

Q. – Estamos numa boa altura para a construção de empreendimentos?

R. – Quando as autorizações se pedem as autarquias, há 8 anos atrás, as realidades são completamente diferentes, falamos de o empreendimento em Salvaterra de Magos (Benavente). Hoje tem bons acessos, mas há 8 anos, quando iniciamos não tinha bons acessos a Lisboa, era um projecto pensado nas pessoas que trabalhavam no campo e agora à que mudar um pouco a filosofia, agora fica a 10 minutos de Lisboa. São realidades completamente diferentes de quando se começou o projecto, por isso tivemos que atrasar o projecto e tivemos que o remodelar um pouco devido às novas realidades.

Q. – Que tipo de clientes estão a procura neste momento?

R. – Nós estamos à procura de pessoas, de técnicos que pensem instalar-se ali porque estamos muito próximos do novo aeroporto.

Q. – Pensa que lançar este empreendimento dentro de 2 a 3 meses é uma boa altura?

R. – É uma boa altura para lançar o projecto, depois existe o tempo de construção e vai ter um bom preço anda a volta dos 30 a 35 mil.

Q. – Existe algum interesse para a construção de empreendimentos fora de Lisboa. Acredita que esse é o caminho a seguir?

R. – Eu penso que sim, existe muita oferta para a capacidade das pessoas.

Q. – Há actividades dentro do grupo que quisesse destacar?

R. – Há negócios que são notáveis mas nada que seja necessário recalçar.

Q. – Quais o projectos que gostaria de ver realizados dentro de 5 anos?

R. – Vai depender de muita coisa...